

## Assembléia 2015-08-28

**Ata da Reunião da Assembleia Geral** do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), realizado no Rio de Janeiro (RJ). Às nove horas e dez minutos do dia vinte e oito de agosto de dois mil e quinze, estando reunidos no auditório do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, os membros da diretoria do CBHA Claudia Mattos Avolese (presidente), Roberto Conduru (vice-presidente), Maria Berbara (secretária) e Mirian Seraphim (tesoureira), e os membros associados Almerinda Lopes, Ana Maria Albani de Carvalho, Ana Maria Tavares Cavalcanti, Ângela Âncora da Luz, Angela Brandão, Arthur Valle, Blanca Brites, Camila Dazzi, Carlos Terra, Eduardo Ferreira Veras, Elisa de Souza Martinez, Emerson Dionísio Gomes de Oliveira, Letícia Squeff, Luiz Alberto Ribeiro Freire, Marco Antonio Pasqualini de Andrade, Maria Elizia Borges, Maria Lúcia Bastos Kern, Maria Luisa Luz Távora, Marília Andrés Ribeiro, Marize Malta, Myriam Ribeiro do Oliveira, Nara Cristina Santos, Paula Ramos, Paulo Knauss, Paulo Silveira, Renato Palumbo Dória, Rogéria de Ipanema, Rosana Pereira de Freitas, Sandra Makowiecky, Valéria Piccoli Gabriel da Silva e Vera Beatriz Siqueira, deu-se início à reunião da Assembleia Geral do Comitê Brasileiro de História da Arte. A pauta foi aprovada em votação unânime: 1. Membros (Novos membros, desligamentos, membros honorários); 2. Próximos eventos (CIHA 2016, CIHA 2020, CBHA 2016); 3. Finanças (balancete, verba arrecadada, números do colóquio); 4. Assuntos gerais. A presidente do CBHA, Claudia Mattos Avolese, iniciou a assembleia fazendo agradecimentos à comissão organizadora do Rio de Janeiro, ao comitê científico, a Maria Lúcia Kern, por seus esforços junto ao CNPq, aos alunos da UFRJ, e a todos os que se engajaram na organização dos colóquios.

**I. Membros.** Maria Berbara apresentou e pôs em votação a candidatura de Tamara Quírico, a qual foi aprovada por unanimidade. Explicou que a diretoria do CBHA procurará regularizar a situação de membros inadimplentes e faltosos. Pediu a todos que considerem, ao escrever cartas de apoio, a data de envio da candidatura de novos membros, para evitar que se perca o prazo. Avisou que essa data passará a ser divulgada na primeira página do site. Luiz Freire pediu que se esclarecesse, no tocante à questão da presença, o que significa participação no congresso. Roberto Conduru esclareceu que a diretoria entende que há várias modalidades de participação além da apresentação de trabalhos, como, por exemplo, participação em reuniões, leitura de trabalhos, pôsteres, etc. Mirian Seraphim pediu a palavra para esclarecer a questão da filiação de Maria Beatriz de Mello e Souza, que deu retorno ao pedido da diretoria de realizar o pagamento das anuidades atrasadas e justificar as passadas ausências. Mirian recordou, ainda, a necessidade do envio de justificativas de ausências. Renato Palumbo pediu para esclarecer se os critérios de participação se aplicariam também no caso da candidatura de novos membros, ao que se respondeu que não. Roberto Conduru explicou o procedimento de indicação de membros honorários. Blanca Brites propôs que a indicação de membros honorários ocorra previamente à assembleia. Maria Berbara sugeriu que esta ocorresse juntamente à de novos membros. Marco Pasqualini sugeriu, ainda, que as homenagens a membros honorários também sejam enviadas antecipadamente. Berbara propôs que as indicações de membros honorários e homenagens seja realizada até a mesma data que a candidatura de novos membros. A proposta foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Almerinda da Silva Lopes sugeriu que

Marta Rossetti fosse homenageada no próximo colóquio. Roberto Conduru sugeriu que essa proposta seja feita para o ano que vem. **II. Eventos.** II.1 – Congresso CIHA 2020. Claudia Mattos Avolesse explicou sua participação junto às atividades do CIHA. Em maio houve uma reunião da diretoria do CIHA na Suíça. Ela e Fátima Morethy estiveram presentes. Nessa ocasião, Claudia fez uma apresentação sobre o CBHA e seus eventos. Reafirmou sua intenção de trazer o CIHA 2020 ao Brasil. Durante essa reunião, ainda, falou-se do congresso do CIHA em Pequim, em 2016. Fecharam-se, naquele momento, as candidaturas para mesas, e, atualmente, encontra-se em sua fase final a avaliação de propostas de comunicações. Houve várias candidaturas de pessoas do Brasil. Quanto ao encontro do CIHA em 2020, em São Paulo, Claudia manifestou receio diante da atual situação econômica no Brasil. A ideia é que no início de 2016 já se comecem a buscar recursos. Renato Palumbo perguntou pelo tema do congresso de 2020. Claudia esclareceu que o tema será "metamorfose" (no caso do primeiro congresso em Florença, em 2019) e "animismo", em São Paulo, em 2020. Roberto Conduru esclareceu que o modelo do congresso internacional é o de sessões coordenadas por participantes do país sede e estrangeiros. Portanto, em 2020, teremos que propor sessões. II.2 – Colóquio CBHA 2016. Em seguida, falou-se sobre o tema e a organização do congresso do CBHA de 2016. A diretoria propôs que este se realize em Campinas, que o seu tema seja *Arte em Ação*, um tema alternativo aos temas de cunho geográfico que marcaram os colóquios de 2014 e 2014, e que se estruture a partir de dois eixos: ações da arte e ações com arte – o primeiro subtema focar-se-ia em ações mobilizadas pelas obras de arte com agentes; o segundo em ações mobilizadas por agentes a partir e com obras de arte. A ideia seria a de ter ao menos seis sessões temáticas. Vera Siqueira perguntou sobre as sessões temáticas, indagando se não poderíamos chamar pessoas de fora para co-coordenar as sessões de 2016, ou seja, que as sessões temáticas sejam propostas por até três pessoas, sendo ao menos duas do comitê e uma externa. Renato Palumbo perguntou pela questão financeira. Roberto Conduru esclareceu que para a monta de recursos usualmente recebidos das agências e arrecadados com as anuidades dos membros e as inscrições dos participantes isso não deve pesar. Posta em votação, a decisão de que as mesas do encontro do CBHA em 2016 sejam co-coordenadas por até três pessoas, sendo que, destas, ao menos duas sejam membros do comitê e a terceira possa ser externa, foi aprovada por unanimidade. Marize Malta sugeriu que, ao invés de Campinas, o encontro seja em São Paulo. Claudia Mattos Avolesse explicou que, em São Paulo, o custo seria mais alto e a logística, pior. Renato Palumbo concordou em que é preciso pensar na logística, e recordou a dificuldade de organizar um evento em São Paulo. Letícia Squeff sugeriu que algum dos eventos seja realizado na Pinacoteca do Estado de São Paulo. Valéria Piccoli manifestou-se favoravelmente, colocando a Pinacoteca à disposição para a realização de parte dos eventos relacionados ao congresso. Maria Berbara colocou em votação a realização do colóquio do CBHA em 2016, em Campinas, com a opção de um desdobramento em São Paulo, com o tema proposto: aprovados por unanimidade o local e o tema. Emerson Dionísio sugeriu que haja certa flexibilidade quanto ao número de sessões. Paulo Knauss recordou a iniciativa dos pôsteres, apontando que a considera uma atividade interessante. Sugeriu que essa iniciativa não seja esquecida, mas repensada para próximos eventos. Vera Beatriz sugeriu que essa iniciativa não se circunscreva aos mestrados, mas

também a membros. Paulo Knauss recordou que é necessário aprender e desenvolver melhor a dinâmica dos pôsteres. Blanca Brites pôs em questão o limite de quinze minutos para as comunicações, adotado no XXXV Colóquio. Roberto Conduru recordou que a apresentação de quinze minutos foi pensada em função de aumentar o tempo de debates. Maria Lucia perguntou pela data do próximo evento. Votou-se, e aprovou-se por unanimidade, que será em outubro de 2016 **III. Finanças.** Roberto Conduru esclareceu que esse colóquio contou com 107 participantes, incluindo 21 doutorandos, 6 palestrantes, 75 comunicadores (42 do CBHA, mais 33 internacionais), além de organizadores. Houve 77 ouvintes. Os livros foram, também, bem vendidos, gerando até aquele momento R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) de venda, dos quais uma porcentagem irá ao CBHA. Mirian apresentou um relatório financeiro do ano passado. Avisou que, neste ano, o caixa do CBHA precisou adiantar alguns pagamentos, devido ao atraso no pagamento das agências. Houve um pagamento de anuidade sem identificação, pois o membro em questão não enviou o comprovante. Recordou a necessidade desse envio. Dos 78 membros, 5 não efetuaram pagamento. Foram recebidos R\$ 11.790,00 (onze mil, setecentos e noventa reais) de anuidades. Em julho, o valor que o CBHA tinha na poupança foi depositado em um fundo de investimento. Apresentou os valores recebidos das agências brasileiras. Claudia pontuou que houve um enorme apoio da Getty Foundation e da Terra Foundation, e recordou que eles possibilitaram um remanejamento de verbas para gastos do CBHA que precisavam ser adiantados. A Getty apoiou o evento com US\$ 78,000 (setenta e oito mil dólares), e a Terra, com US\$ 25,000 (vinte e cinco mil dólares); esta última possibilitou a tradução simultânea dos dois colóquios. O coquetel do dia 25 de agosto foi pago pelo Instituto Goethe de São Paulo. Carlos Terra perguntou se deve manter-se o mesmo preço da anuidade para o próximo ano. Propõe-se que até 31 de março sejam pagos R\$ 180,00 (cento e oitenta reais), e após, R\$ 210,00 (duzentos e dez reais). Posta em votação, a proposta foi aprovada por trinta e quatro membros, com uma abstenção. **IV: Assuntos gerais.** Marize Malta perguntou pelos anais do congresso de 2014. Marco Pasqualini explicou que estendeu o prazo de envio para algumas pessoas, o que causou atrasos na diagramação. Ele previu que em poucas semanas os anais estejam no ar. Sandra Makowiecky sugeriu que se modifique a restrição de três imagens para publicação por texto, sugerindo que se aumente para seis. Luiz Freire sugeriu que os anais mais recentes fiquem em evidência no site do CBHA. Marília Ribeiro pediu informação sobre a publicação dos anais do congresso atual. Arthur Valle perguntou se a publicação será conjunta. Claudia Mattos Avolesse esclareceu que os anais serão separados. A parte internacional tem dinheiro da Terra Foundation para publicação impressa, e a nacional sairá online. Arthur sugeriu que os anais constituam uma entrada própria no site, sob publicações. As três propostas – isso é, que se passem a aceitar até seis imagens por texto; que os anais tenham uma entrada própria, sob publicações, no site do CBHA, e que os anais mais recentes fiquem em evidência no site – foram aprovadas por unanimidade. Blanca Brites parabenizou a direção e a comissão do Rio pela realização dos colóquios. Não havendo mais nada a tratar, a presidente encerrou a Assembleia Ordinária do Comitê Brasileiro de História da Arte. Eu, Maria Berbara, lavrei esta ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Diretoria do Comitê Brasileiro de História da Arte.